



Estado do Pará.
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO CAPIM
Poder Legislativo
CNPJ 04.807.294/0001-19

APROVADO
[Handwritten signature]
19 / 09 / 2018

Ata da Sessão Ordinária da Décima Nona (19ª) Legislatura da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, realizada no dia 12 de setembro de 2018, nesta Cidade, Estado do Pará, República Federativa do Brasil.

Aos doze (12) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (2018) na Sala das Sessões do prédio da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, localizado à Avenida Doutor Lauro Sodré, número trinta, às nove horas, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária. Inicialmente o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário para que fizesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores. Procedida a chamada verificou-se o comparecimento dos seguintes vereadores: **ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL** - Presidente, **REGINALDO MOTA DE OLIVEIRA** - Vice-Presidente **ANTONIO SERGIO DO NASCIMENTO BATISTA** - 1º Secretário, **DAVI LOPES** - 2º Secretário, **NAZARENO TRINDADE DE CRISTO**, **OSNI DE JESUS DA SILVA OLIVEIRA PAULO ALBINO MOREIRA**, **PEDRO OLIVEIRA DA SILVA** e **SILVANDRO DE JESUS BATISTA DAS NEVES**. Havendo número regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos desta Sessão e solicitou ao Senhor 1º Secretário para que fizesse à leitura da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de agosto de 2018 que foi apreciada e aprovada a unanimidade. Não havendo Expedientes e nem matérias na Ordem do Dia o Senhor Presidente chamou o Senhor **MANOEL MESSIAS FURTADO DA SILVA** - Coordenador do SINTEPP para fazer uso da Tribuna, o qual fez reivindicações sobre retroativo do piso, gratificação de titularidade, progressão vertical e horizontal, merenda escolar, transporte escolar, estrutura das escolas e outros. Prosseguindo passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, ocasião em que ocuparam a Tribuna por ordem de inscrição os seguintes vereadores: **OSNI DE JESUS DA SILVA OLIVEIRA** que detalhou o que ocorreu antes da aprovação do PCCR, ressaltando que sempre cobrou da coordenadora do SINTEPP na época que hoje é a Secretária de Educação uma minuta do referido Projeto de Lei, porém nunca foi atendido. Frisou que votou favorável ao mesmo crendo que estava tudo em conformidade com a categoria dos professores, tendo em vista que houveram inúmeras discussões entre o Sindicato e o Governo da época. Disse que nunca se negou em defender a categoria e sempre se colocou a inteira disposição para ser a voz do SINTEPP aqui nesta Casa, como também já procurou o atual coordenador e se colocou a disposição, mas infelizmente ainda não há esse afinamento. Por fim, parabenizou a manifestação, dizendo que a mesma é legal, mas segundo ele, esta Casa não tem como fazer nenhum projeto e nem aprovar nada que vá interferir no orçamento do governo, porém disse que, o PCCR que agora é Lei já pode ser reformulado e que defende uma proposta viável para a categoria e para o governo e na oportunidade se colocou mais uma vez a inteira disposição para levar qualquer discussão aqui dentro desta Casa que venha ajudar, beneficiar e agregar alguma coisa para a categoria. / **PEDRO OLIVEIRA DA SILVA** que iniciou sua fala lendo um trecho da Ata da Sessão Ordinária do dia trinta de junho onde defendia a categoria dos professores. Em seguida disse que a Secretária atual que comandou o SINTEPP por décadas e que pregou um discurso para a categoria, no seu ponto de vista, usou os professores como massa de manobra, porque segundo ele, o grande posicionamento da época não era

realmente levantar a bandeira da educação, mas assumir cargos, porque quando teve a oportunidade de falar pelos professores e de garantir tudo aquilo que era possível em décadas, de repente não foi mais possível. Em seguida falou que independente de questões partidárias tem discutido muito sobre questões importantes como o transporte escolar, melhoria na qualidade do ensino, situação da merenda e outros temas importantes da área da educação. Disse que em anos anteriores já houve avanços significativos no salário da classe, mas que agora está um retrocesso e que a categoria terá que lutar para reverter essa situação e que espera que o atual coordenador do SINTEPP seja coerente e que possa reivindicar junto com a categoria, reivindicações palpáveis para que possam avançar dentro do que a legislação e do que o orçamento do município permite para que amanhã esses dez anos de reivindicações do Sindicato não cause o desastre que esta causando hoje. Concluindo se colocou a disposição da categoria para que possam avançar nos debates e no que for possível avançar na área da educação. / **SILVANDRO DE JESUS BATISTA DAS NEVES**, nos seguintes termos: “antes que alguém me ataque pelas redes sociais quero pedir que me conheçam primeiramente, para não correrem o risco de se pautar nas aparências, porque o preconceito é um sentimento que está destruindo a nossa classe e a nossa nação, quero dizer que sei da responsabilidade que carrego sobre as costas, que é muito maior do que eu imaginava diante das mazelas do município e que hoje temos o compromisso de responder por elas. O que me causa espanto é o discurso de divisão, de pessoas que deveriam unir em vez de tentar separar, porque aqui nesta Casa em momento algum eu deixei de defender a classe que é de fundamental importância para o município”. Prosseguindo, disse que não vê com bons olhos quando o líder que representa uma categoria não consegue dialogar ou não tem responsabilidade de se precaver com o comentário tecido a cerca de outra pessoa, porque segundo ele, as mazelas estão em todos os cantos do Brasil, não é só aqui no município. Em seguida, frisou que os professores como formadores de opinião também devem agir no campo político, pois segundo ele as coisas no Brasil estão de cabeça para baixo, mas tudo sobre cai nos vereadores. Falou que todos acompanham nos telejornais os mares de dinheiro sendo desviados através da corrupção e que esse dinheiro deveria ser investido nos Estados e municípios que estão sofrendo por falta de recursos. “Devemos ter o cuidado de fazer essa análise agora, porque dizem que o voto é uma arte, mas na hora de votar eu como professor o que eu estou fazendo? Fui professor na gestão passada e perdi quatro meses de salário e será que eu seria tão hipócrita e contraditório para hoje estar contra uma classe? Para duas ou três pessoas talvez, mas para quem conhece a minha luta sabe que eu não sou capaz disso, pois na minha comissão de educação, em momento algum nós atacamos a categoria, a nossa discussão é diretamente com o gestor que já explicou as dificuldades que ele está enfrentando”, desabafou o parlamentar. Prosseguindo, falou que o que está acontecendo é consequência do ontem e agora a Sociedade está colhendo as mazelas que foram deixadas de herança para o município, mas na hora de apontar, apontam para duas ou três pessoas, mas será que são somente essas pessoas que são culpadas por tudo que acontece no município? Chegou a hora de a gente colocar o pé no chão e ter mais consciência e coerência no que se fala, porque do que adianta ser um bom orador, arrancar aplausos da plateia se na hora da prática a gente não vê nada, chegou a hora da gente se unir e lutar por esse município, porque a situação não está fácil e me coloco a disposição para dialogar e sobretudo estar ao lado da categoria para tentar encontrar o caminho certo. Por fim, agradeceu ao gestor municipal por está olhando a região da margem esquerda do Rio Capim que está sendo contemplada com o serviço de terraplanagem e enfatizou que como vereador jamais vai se negar a lutar pela melhoria do município. / Fez uso da palavra o Prefeito Municipal **PAULO ELSON DA SILVA E SILVA** que primeiramente detalhou a situação de como encontrou a Prefeitura e do tamanho do rombo na Secretaria e Educação e justificou o porquê da decisão de mexer no salário dos professores. Em seguida falou sobre o bloqueio do FPM e frisou que a dívida é de

compensação de INSS, porque o prefeito anterior não pagava, só compensava e a dívida no valor de quase quatorze milhões é somente a multa do ano de dois mil e dezesseis e segundo ele, é uma dívida impagável e as coisas vão começar a parar no município, porque tudo depende desse dinheiro, tudo isso por um ato irresponsável do gestor anterior. Concluindo, disse que com todas as dificuldades do município foi possível manter o salário em dia de toda a categoria da educação e realizar reformas e ampliações em algumas escolas. E, nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e para constar lavrou-se esta Ata que, depois de lida e achada conforme vai assinada pelos membros da Mesa. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, Plenário "LAMBERTO DA LUZ FERREIRA", em 12 de setembro de 2018.


ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL
Presidente


ANTONIO SÉRGIO DO N. BATISTA
1º Secretário

DAVI LOPES
2º Secretário